

Coletivo LGBTQI+ promove II Parada do Orgulho em Paraíso

Por João Oliveira

O Coletivo LGBTQI+ irá promover nos próximos dias 7 e 8 de dezembro a II Parada do Orgulho. O evento irá começar com uma noite de "palestras pela diversidade" que acontecerá no anfiteatro da Libertas Faculdades Integradas e, no segundo dia, uma caminhada do orgulho com concentração na Praça Comendador João Alves (Fonte) com festividades até o Estádio Municipal Irmãos Capatti (o campo).

No dia 7, às 19h, quem inicia a noite de palestras é o professor de História João Pedro Menezes Jacinto, com o tema "as telenovelas e as personagens LGBTQI+ nos anos 70 e 90 no Brasil". Em seguida Luana Voguelli irá realizar um momento de bate-papo. Na sequência, a psicóloga Eliana Matheus Bonfante falará de saúde mental e os médicos Augusto Crespo e Caroline Costa Oliveira sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Conforme conta o produtor cultural, Gabriel Félix, a II



Reprodução

Parada do Orgulho foi idealizada por ele e por Marlon Amorim e Maycon Douglas de Paula, que reativaram o Coletivo LGBTQI+ de São Sebastião do Paraíso após suas atividades passarem por um longo hiato.

"O Coletivo nasceu em 2017, quando houve a construção popular e formação orgânica para a realização da I Parada Orgulho LGBTQI+ de São Sebastião do Paraíso. Entre os envolvidos estavam Jessica Morais, Lara Tonin, Lorena Tonin, Marlon Amorim, Ramon OBiasoli e Thales Fernando, auxiliados por um coletivo de voluntários, culminando na realização da I Parada do Orgulho LGBTQI+", recorda.

Conforme destaca o produtor, o movimento LGBTQI+ e a II Parada do Orgulho LGBTQI+ são essenciais para dar representatividade a comunidade de Paraíso e conscientizar a população sobre a importância de se respeitar as diferenças. "Existe o preconceito e falta de aceitação formado por ultrapassadas moralidades e costumes,

das famílias em geral, do comércio e mercado de emprego que é homofóbico tanto no tratamento de clientes como na contratação de funcionários LGBTQI+ e principalmente pessoas trans e travesti", ressalta.

Ele destaca que na política paraense, por exemplo, não há nenhum membro LGBTQI+ na Câmara de Vereadores, nem mesmo houve no passado. "O preconceito, machismo, racismo e classicismo são males presentes em nosso município que poderão ser curados pela forma didática de informar, amar e protestar de forma artística e pacífica para desconstrução humana geral do município", acrescenta.

DESAFIOS

Entre os maiores obstáculos para a promoção da Parada do Orgulho LGBTQI+, Gabriel comenta que os principais são as ideologias e ataques que todo movimento sempre sofre ao questionar padrões e reivindicar mudanças. "São obstáculos que foram vencidos por parcerias inteligentes e necessárias. Mas ti-

vemos um feedback extremamente positivo de forma geral pois permitiu realização pessoal, moral, informações didáticas necessárias e reais, somente por ser evento que defendeu e mostrou o amor.

O produtor cultural destaca ainda que, embora esta II edição também tenha enfrentado as mesmas problemáticas que os eventos do Movimento LGBTQI+ enfrentam, todos foram superados. "Nossa maior expectativa, e acredito que posso falar como parte dos organizadores quanto pelo público, é que desejamos um futuro mais justo, seguro e informado, onde o amor e aceitação não sejam uma exigência", completa.

OUTRAS ATRAÇÕES

No dia 8, além da caminhada, com concentração na Praça da Fonte às 13h e chegada ao campo às 15h, haverá diversas atividades e atrações. Entre elas arrecadação de alimentos, piquenique, cantinho Arco-Iris de Oficinas Infantis, Plantio de Árvores homenagens da Parada LGBTQI+ entre outros.

Teatro Acissp apresenta espetáculo "Santinhas do Pau Oco: uma santa comédia"



FOTOS: Reprodução

Aproveitando que no próximo dia 7 de dezembro começa em Paraíso a programação especial de horários para a comemoração do Natal, o Teatro ACISSP terá em cartaz no final de semana nos dias 7 e 8 de dezembro a peça "Santinhas do Pau Oco: uma santa comédia".

Com mil apresentações em mais de 36 cidades e somando um número superior a um milhão de espectadores, o espetáculo abre as comemorações dos seus 18 anos em cartaz, concentrando alegria, improvi-

so e humor sem apelar para palavrões ou criticar religiões. É um momento de descontração com muita música e piada.

Conforme o presidente da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp), Ailton Sillos, "esta é uma oportunidade oferecida aos consumidores de se manterem em nossa cidade desfrutando o que de melhor temos em cultura. Este é um dos temas em destaque sempre nas ações da ACISSP".

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda em preço promocional na loja Point Store, Paraíso dos Colchões, Jocko's, Chopani Choperia, na ACISSP ou pelo site www.sympla.com.br.

SERVIÇO:

"Santinhas do Pau Oco - Uma Santa Comédia" ficará em cartaz nos dias 7 e 8 de dezembro às 20 horas no Teatro ACISSP, na avenida Oliveira Rezende, 1350 - Vila Operária. Mais informações podem ser consultadas pelo site www.acissp.com.br ou telefone (35) 3539-4400.

Av. Ângelo Calafiori, 393 - Centro - São Sebastião do Paraíso/MG
www.colegiopaulafrassinetti.com.br - contato@colegiopaulafrassinetti.com.br
 Tel. 35 3531-1797 @/ColegioPaulaFrassinetti f/ColegioPaulaFrassinetti

BIANCA SIQUEIRA: lutando incansavelmente pelos seus sonhos

A jovem atleta Bianca Lourenço Siqueira, tem lutado (literalmente) para realizar seu sonho de se tornar uma atleta de ponta. Com apenas 14 anos, já acumula mais de 50 títulos no Jiu-Jitsu, entre campeonatos regionais, o Brasileiro, Mundial e o The Orange League, sendo uma referência para sua categoria e muito respeitada no meio esportivo. Filha dos professores Fernanda Siqueira e Adriano Siqueira, tem por seus pais um profundo sentimento de gratidão pelo esforço e por tudo o que eles têm feito para que consiga atingir seus objetivos. Além do sonho de se tornar uma das maiores atletas do país, ela também sonha em poder devolver para a comunidade todo o aprendizado acumulado, em forma de projetos sociais, e também contribuir para formação de novos atletas. É acolhedora que conversa com a reportagem do Jornal do Sudoeste e conta um pouco da sua rotina tumultuada entre os treinos, os campeonatos e os estudos.

Jornal do Sudoeste: Você sempre teve essa relação com o esporte desde pequena?

B.L.S.: Sim. Antes de entrar para o Jiu-Jitsu eu praticava futebol, inspirada pelos meus pais. Minha mãe gosta muito de futebol e meus pais se conheceram por causa do esporte. Tudo começou porque eles começaram a ir para a academia, e eu queria também participar daquele momento, de fazer os exercícios, mas como não tinha idade suficiente, não podia. Um certo dia, um amigo da minha mãe comentou que abriria um espaço para o esporte na academia, que seria o Jiu-Jitsu, e ele me convidou como "brincadeira", já que seria para os adultos esse espaço. Porém, acabou se tornando um amor e eu estava lá todos os dias. Isso desde meus nove anos.

Jornal do Sudoeste: Mas e a infância? Gostava de brincar, fazer amizades?

B.L.S.: Sim, sempre teve a questão do esporte, mas nunca deixei a infância de lado. É essencial. Também nunca deixei a escola de lado. No Jiu-Jitsu, se não tivermos boas notas, não podemos competir e nem participar do treino. A disciplina é essencial. Eu treino no Ouro Verde e na Academia Fight Clube. Meu treinador é o Rodrigo Teixeira.

Jornal do Sudoeste: Qual a importância do Jiu-Jitsu?

B.L.S.: Além da defesa pessoal, que é muito importante nos dias atuais, tanto para as mulheres quanto para outras pessoas, acredito que o Jiu aproxima mais as pessoas, tanto nas amizades quanto na questão de te influenciar a ter uma vida melhor.

Jornal do Sudoeste: Sobre a questão da defesa pessoal para a mulher, você acredita que toda mulher deve buscar conhecer esse esporte?

B.L.S.: Acredito que sim, que toda mulher deve buscar aprender as técnicas de defesa



Por João Oliveira

pessoal, principalmente na atualidade. Tem sido momentos complicados, tanto que temos um projeto que se dedica a promover essa defesa para as mulheres. Nesse projeto, somos somente eu e a mulher que realmente precisa, minha mãe também me ajuda. A defesa pessoal é essencial e salva muitas vidas. Pode parecer simples, e que não, mas salva.

Jornal do Sudoeste: Como nasceu esse projeto?

B.L.S.: O que eu ganho em conhecimento, eu busco devolver em forma de trabalho social. Em um estudo feito pelo pai, observou-se que em Paraíso é muito alto o índice de violência contra mulheres, inclusive temos uma associação voltada a atender as mulheres de maneira geral, o Ajuda Mulher. A vice-prefeita, Dilma de Oliveira, sempre me patrocinou desde o início, muito antes de meu pai trabalhar com ela, então, em conversa com a Dilma, e para atender esse meu desejo de ter um projeto em que eu pudesse trabalhar essa questão social, e pensando nesses índices de violência a mulher, desenvolvemos esse projeto para oferecer essa defesa pessoal. Sabemos que o que mais mata mulheres são as armas brancas, e o Jiu-Jitsu trabalha basicamente isso, a defesa e sobreposição do mais fraco sob o mais forte.

Jornal do Sudoeste: Como tem sido essa experiência?

B.L.S.: Eu já aprendi bastante e posso dizer que me tornei uma pessoa melhor, fiz novas amizades e hoje tenho ou-



Apesar da pouca idade, hoje Bianca é um dos grandes nomes do Jiu-Jitsu em São Sebastião do Paraíso

"O que eu ganho em conhecimento, busco devolver em forma de trabalho social"

tra visão da vida. Alguns casos são muito tristes, outros emocionantes e estamos lá para ajudar e mudar a vida dessas pessoas. Esse sentimento, de saber que com base nos meus ensinamentos alguém conseguiu sair de uma situação ruim, é algo que não tem nem como explicar.

Jornal do Sudoeste: Você também compete muito, não é mesmo?

B.L.S.: Sim. Desde que comecei a treinar Jiu, no primeiro mês já comecei a competir e sempre tive essa vonta-

de. Mesmo quando eu treinava futebol, eu também participava. Querida ter essa experiência. Hoje, já tenho entre 50 a 60 títulos, são muitos.

Jornal do Sudoeste: Todos os títulos são importantes, mas quais são mais marcantes para você?

B.L.S.: Eu acredito que entre eles, o primeiro seria o Campeonato Brasileiro, que desde o início eu tinha vontade de competir e ouvia falar muito, é um dos mais importantes para o Brasil e para o mundo.

Embora alguns não vejam da mesma maneira, aqui no Brasil está a nata do Jiu-Jitsu. É um evento que, mesmo por conta da dificuldade, nós temos mais vontade de ir, chegar e ganhar. Além do Brasileiro, tem também o Sulamericano, o Mundial e desafio do The Orange League, do qual sou uma das principais campeãs – para ter o privilégio de ser essa representante do The Orange League você precisa ser campeão tanto na sua categoria, quanto no absoluto (que é disputado com meninas de todas as idades e peso, e precisa ser faixa laranja). No The Orange, no Brasil, sou a única campeã.

Jornal do Sudoeste: Como é esse sentimento de ser uma referência e um espelho no esporte para outras meninas?

B.L.S.: É um sentimento muito emocionante, de saber que cheguei onde estou graças ao meu esforço, mas ainda quero, sim, estar sempre buscando mais para chegar mais alto. Algumas pessoas me abordam, e sou muito conhecida e respeitada dentro do Esporte.

Jornal do Sudoeste: O Jiu também influencia no seu aprendizado – para além da questão comportamental?

B.L.S.: Influencia bastante, não apenas na prática do esporte em si, mas na própria escola. Como estou sempre buscando evoluir, estou acostumada sempre estar buscando mais e mais o aprendizado. Meus treinos costumam ir até 22h, estudo e tenho que estar de pé às 6h para ir para escola e minhas notas são muito boas.

Jornal do Sudoeste: Sua mãe mudou de área de estudo por conta desse seu amor pelo Jiu. Como é ter esse apoio familiar?

B.L.S.: Minha mãe sempre teve vontade de fazer Administração, mas quando comecei a treinar o Jiu-Jitsu sempre precisei muito dela para o treinamento e, desse modo, ela também entrou no Jiu e como viu que falta algo para meus treinos, começou a fazer Educação Física para me auxiliar. Ela hoje é minha *personal trainer*, já estou tendo resultados e agradeço muito o que minha mãe tem feito por mim. Faz

muita diferença no meu desenvolvimento.

Jornal do Sudoeste: E o fato de ter que "lutar" para conseguir recurso financeiro para desenvolver sua atividade, e participar de competições?

B.L.S.: É uma situação muito complicada, mas se você tem um sonho e quer alcançá-lo, não pode pensar muito nessa falta de incentivo. Eu, por exemplo, para competir o Campeonato Brasileiro fiz muita rifa e vou continuar para chegar até meu objetivo. Se as pessoas quiserem ajudar, é mais fácil, porque competimos todos os meses. Porém, tenho vários apoiadores, além daqueles que sempre compram as rifas para me ajudar nas viagens, porque é um esporte caro.

Jornal do Sudoeste: É um esporte rigoroso, não é muito "puxado"?

B.L.S.: Eu já me habituei à rotina, até mesmo porque meu sonho é muito maior que as dificuldades, essas são inevitáveis, mas preciso ver como irei agir diante delas.

Jornal do Sudoeste: Que sonho é esse?

B.L.S.: É ser uma atleta de ponta. Como eu sei a dificuldade que é ser atleta, também quero poder ajudar outros atletas a alcançar seus objetivos, formar novos atletas. Também tenho o sonho de ser campeã em Dubai, onde o Jiu além de ser muito valorizado, é incorporado na vida dos estudantes. Também quero tentar o Europeu.

Jornal do Sudoeste: Qual foi o momento mais difícil da sua carreira?

B.L.S.: Quando eu lesionei a coluna, fiquei quase um mês parada, embora não tenha chegado a ficar um mês parada de fato. Também cheguei a pegar dengue em uma viagem que fiz para competir no Rio de Janeiro. Descobri que estava com dengue por acaso, porque até então achava que os sintomas eram reação dos remédios que estava tomando por causa dessa lesão. Ainda bem que nunca gostei de tomar remédios, e a médica pediu um exame e constatou que eu estava com dengue. Acredito que esses dois momentos foram os mais difíceis.

Jornal do Sudoeste: Em Paraíso você é muito conhecida e tem um carinho muito grande por parte das pessoas. Como é isso para você?

B.L.S.: Acredito que a palavra que resume isso tudo é gratidão pelo reconhecimento de todo esse esforço empregado.

Jornal do Sudoeste: E como ficam os estudos em meio a este sonho?

B.L.S.: Não pode ficar de lado. Pretendo estudar Medicina ou Nutrição, que seria muito interessante para mim. Estou sempre estudando, embora seja muito corrido o dia a dia, mas buscamos sempre seguir uma rotina, então tem hora para tudo: para o treino técnico, para o *personal*, para o Jiu e para o estudo, que não pode ser deixado de lado. E ter dois pais professores é complicado (risos). Agradeço muito a eles, por todo o esforço e dedicação que têm para comigo.

Jornal do Sudoeste: Você é muito jovem. Mas qual o balanço que você faz da sua caminhada até aqui?

B.L.S.: Desde que comecei a praticar o Jiu, tive uma grande evolução, tanto na parte técnica quanto pessoal. Acredito que tudo, inclusive os momentos ruins, influenciaram para que a Bianca Siqueira estivesse aqui hoje, ter evoluído tudo o que evoluiu e ser quem eu sou hoje. Valeu a pena todo esse esforço até agora. Tenho também muito a agradecer a todos aqueles que têm me apoiado. Caso seja preciso, vou continuar vendendo rifa para alcançar meus sonhos (risos).

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(51) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

NOVO HORÁRIO

Segunda a Sexta → 8H às 20H
Sábados → 8H às 14H
Domingos → 9H às 14H

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com

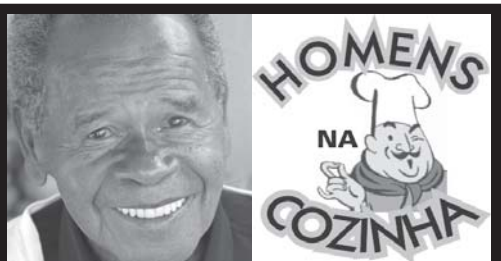


Chinelinhos personalizados

Uma ótima opção para deixar a festa de casamento ainda mais animada e sendo também uma lembrança duradoura são os chinelinhos personalizados. Muitos fornecedores podem ser facilmente encontrados pela internet. Checar a confiabilidade do fornecedor e adquirir com antecedência, trará tranquilidade aos noivos e organizadores. Os modelos seguem tendências e devem seguir o estilo do casamento. Podem seguir o modelo do convite do casamento ou a decoração. Sugerimos que não fiquem expostos no salão, já que não são peças decorativas e evitará que algumas convidadas não queiram esperar o momento certo de receber o mimo. Para uma melhor distribuição, o uso do Vale Conforto é muito prático. Um local adequado e pessoal suficiente tornará a entrega um momento de alegria e não de disputas. Alguns fornecedores oferecem embalagens de tunil, organza ou plástico, que podem servir para algumas convidadas levarem cheias de doces o que aumentará em muito a quantidade necessária para a festa. Se quiserem dar um toque de requinte, podem amarrar o par com laço de fita, mantendo a numeração aparente. O mais importante é realmente o conforto para as convidadas curtirem mais a festa.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



RECEITAS DO GUARI Carneiro assado à caçadora

INGREDIENTES

4 kl de carneiro, cortado em pedaços grandes
1 copo de vinagre, 1 copo de óleo
6 dentes de alho, grandes, cortados miúdo
2 kl de batata miúda, cozida com a casca
1 lata de ervilha
1 cebola grande, cortada miúdo
2 pimentões verdes, cortados miúdo
300 gr. presunto fatiado
250 gr. de manteiga

MODO DE PREPARAR

Bata em liquidificador os temperos com um litro de água. Coloque o carneiro em pedaços em panela grande (funda) com o copo de óleo. Refogue bem, e após refogado coloque em assadeira, e o tempero por cima. Leve ao forno, com aquecimento médio. Descasque as batatas e frite. Após fritas misture com as ervilhas, presunto e manteiga. Quando o carneiro estiver assado coloque em bandeja e decore com as batatas e azeitonas verdes. Servir com arroz branco. Prato pronto, bom apetite.

JOSÉ EDITIS DAVID OAB-32.921/MG
SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA OAB-87.410/MG
FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA OAB-121.764/MG
ADVOGADOS
RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561-F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724
josedite@uol.com.br - sebastiao@padua@adv.oabmg.org.br



ANIVERSARIANTES

Dia 26 Wend Mara Paim Ramos completou 8 anos, parabéns!

Sábado, dia 30, Paulo Henrique Delfante, jornalista. Iracildo da Silva (Baiano), o engenheiro Dr. Renato Sillos Campolongo, Gustavo Theodoro, Alberto Mumic Filho.

Domingo, dia 1.º de dezembro, Ivan Reis da Silva, Mônica Aparecida Campos, a acadêmica da APC, Leila Yunes, Rener Pádua, Camila Bulgari, João Campos do Amaral, André Martins (TV Sudoeste).

Dia 2 o médico Dr. Marcelo Cassini, em Fairfield, Estados Unidos. Em Paraíso o cirurgião dentista Gustavo Montans Gonçalves, Leonilson Neto, Elaine Barros Frizelli, a professora, escritora, poetisa, Bernadete Aguiar, membro da Academia Paraisense de Cultura. Romeu Benassi. Em Corrente, Estado do Piauí, Angélica Duarte Aguiar.

Dia 3 Nathalie Duarte Esteban, Joaquim Pedro da Silveira, Galvani Ozelin, o professor Adilson Pádua, Arthur Generoso.



Isadora Paim Cortez completou dois anos no dia 28. Filha muito querida de Rejane Paim e Fernando Paim, parabéns!

Dia 4 Letícia Venâncio Mirachi.

Dia 5, Eliane Vanoni, Eric Andrade Marques, Fabiano Piccirillo (Viação Paraíso), Juliana Aparecida Oliveira, professor Walter Fiocca, Vânia Dramis Pimenta.

Dia 6, Vitória Bicego (filha de Mariano Bicego e Cida), Juvenal Marques (Expressão Livre), Dr. Bruno Lattaro Carvalho.



Meus amigos músicos, Guelfo Colombo aniversaria nesta segunda-feira, dia 2 e Arthur Henrique, quarta-feira, dia 4. Integram o Paraíso em Seresta.



Thais Caroline de Oliveira Nogueira muda de idade neste domingo 1º de dezembro. Votos de muitas alegrias, saúde, prosperidade e felicidades. Parabéns!



Luiz de Paula, administrador de empresas, vereador em São Sebastião do Paraíso, recebe cumprimentos nesta segunda-feira.



O vereador Vinício Scarano Pedrosa muda de idade no dia 5.

Sãosinha

Academia Paraisense de Cultura "A música, divina música"

Sãosinha

O Dia do Músico é comemorado em 22 de novembro, em homenagem a Santa Cecília, padroeira dos músicos.

Na noite de 6 de novembro foi realizada belíssima homenagem a músicos que brilharam com seus talentos e emoções, em nossa cidade.

A mesa foi composta pelos acadêmicos, presidente André Luiz Mirhüb Cruvinel, secretário Clarindo Anacleto de Pádua Neto, tesoureiro Rômulo Aguiar Generoso, e a educadora Nilma Borges Pimenta.

Mestre de cerimônia, acadêmica Enaida M. Dionízio de Pádua. Na abertura a acadêmica Mirian Lauria Mantovani executou o Hino da Academia, letra da acadêmica Eliana Mumic Ferreira, música do maestro paraisense Calimério Augusto Soares.

A acadêmica Lucélia Ozelin Pimentel, como mensagem exordial declamou "Vamos falar de amor" poema do livro "Paralelas" da poetisa acadêmica Dalila Mirhüb Cruvinel.

O presidente André Cruvinel abriu a sessão citando a poetisa Cora Coralina: "Não morre aquele que deixou na terra a melodia de seu cântico na música de seus versos".

Homenagem aos músicos:

In memoriam: Lucas Bertucca Filho. A poetisa Dalila Mirhüb Cruvinel leu detalhes da vida brilhante do homenageado.

In memoriam: Calimério Augusto Soares. Maestro paraisense, musicou o Hino da Academia Paraisense de Cultura. Seu talento brilhou internacionalmente. Detalhes de sua vida glamorosa foram lidos pela acadêmica Mirian Lauria Mantovani.

In memoriam: Maestro Geraldo Borges Campos (Lalado). Grande maestro da Banda 502 e Banda Municipal. Seu talento musical enfeitou as noites de domingo na Praça Comendador José Honório (Matriz), e em festas tradicionais da cidade. Detalhes de sua vida foram lidos pelo acadêmico Luiz Ferreira Calafiori.

In memoriam: Caetano Lauria: Músico que encantou pela beleza de sua arte e seu violino. Grande músico de nossa cultura musical. O certificado *in memoriam* foi entregue a sua filha, maestrina Mirian Lauria, pelo acadêmico Rômulo Aguiar Generoso.

MÚSICOS IMPORTANTES DE NOSSA HISTÓRIA

Chico Penha (Francisco José Penha) participou da Banda 502 e em grandes orquestras. Trompetista que projetou-se internacionalmente.

Francisco José Penha conhecido por todos como Senhor Paco, pai de Chico Penha, dedicou-se com brilhantismo e entusiasmo da Banda 502. As biografias foram lidas pela acadêmica, poetisa Maria Rita Preto Miranda.

Musicistas presentes foram homenageados: os acadêmicos (as) André Mirhüb Cruvinel, Angela Maria Pascoal Cardoso, Clarindo Anacleto de Pádua Neto, Bruno Félix, Cláudia Marques, Mirian Lauria Mantovani, Pascoalina Coelho Souza, Roselisa Dramis Tubaldini, Maria Ofélia Tubaldini, Markus Vinna, Lucélia Ozelin Pimentel.

A acadêmica Angela Maria Pascoal Cardoso prestou homenagem a todos. O presidente André Cruvinel falou sobre a personalidade de Fernando Antonio Nogueira Pessoa, poeta português.

O acadêmico honorário, Clécio Faria, declamou poema de Fernando Pessoa. O Coral da Vida Ativa, de nossa cidade, fez bela apresentação sob regência do maestro Clarindo Anacleto de Pádua Neto.

A acadêmica Leila Yunes entregou a professora Leni Soares, representando o Coral Vida Ativa, certificado de apresentação naquela noite de arte.

O esplêndido, gostoso Café Cultural, já tradicional, foi servido ao término da sessão.

Câmara promove "I Seminário Educação e Cidadania"

Por João Oliveira

A Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso promoveu na noite de terça-feira (26/11) o "I Seminário Educação e Cidadania". A iniciativa foi da Escola do Legislativo e da Comissão de Educação, e o evento aberto ao público e transmitido pela rede social Facebook, foi gratuito e contou com três mesas temáticas, além de abertura feita pela presidente da Escola do Legislativo de Pouso Alegre, Madu Macedo.

De acordo com o presidente da Escola do Legislativo, Vinício Scarano, a expectativa é de que o projeto se torne regular para que haja mais debates para promoção da educação cidadã. "Nós estamos meitando, plantando tudo com muito carinho e respeito para lá na frente as pessoas colherem bons frutos através da educação e da cidadania. Sinto falta apenas da participação popular, mas não podemos desanimar", ressaltou.

Entre os temas abordados pelos palestrantes convidados, foram debatidos os desafios da educação, empreendedorismo e a importância da participação. Scarano, que mediu os debates, ressaltou a importância e o apoio prestado por Pouso Alegre para o desenvolvimento dos projetos desde a sua fundação, em 2017.

Quem abriu os debates foi a presidente da Escola do Legislativo de Pouso Alegre, Madu Macedo, reconhecida nacionalmente com o projeto da "Constituição em Miúdos", obra publicada pelo Senado Federal que traduziu em linguagem simplificada a Carta Magna para alunos do Ensino Fundamental. Atualmente, os livros são estudados nas escolas de mais de 150 municípios.

Madu destacou a importância de se conhecer sobre política para que haja a promoção de um debate. "Hoje em dia, as pessoas dizem 'não quero saber de política, só tem corruptos', o que é uma grande inverdade, porque desde a hora que acordamos até quando vamos dormir a política está influenciando na nossa vida: no preço da carne, violência, trans-



A superintendente regional de ensino, Maísa Barreto, e o presidente do Instituto Inclua, Caio Toledo

porte público. Tudo isso advém de decisões políticas. A polícia serve para tomarmos decisões para viver da melhor forma possível", defendeu.

Madu destacou ainda que o papel do cidadão não acaba no voto, e quem não se informa se contenta com qualquer informação que receba, ainda que inverídica. "As Escolas do Legislativo são importantes exatamente por isso. O Poder Legislativo não só fiscaliza e legisla, mas também deve se preocupar com a educação cidadã, porque é nele que está a maior representatividade da população. Por isso, a preocupação de levar esse conhecimento para as escolas é muito bacana, pois as crianças são multiplicadoras do conhecimento para suas famílias".

MESAS TEMÁTICAS

Após a abertura, os membros da Comissão de Educação, Vinício Scarano, Marcelo Moraes e Cidinha Cerizze debateram sobre a importância da gestão democrática e da participação popular. Cidinha destacou que com a Constituição Federal de 1988 foram criados mecanismos que o cidadão pode utilizar para colocar seus desejos e anseios no debate público.

Marcelo de Moraes defendeu que a mudança da política passa por uma mudança cultural que vá de acordo com o anseio dos cidadãos. Ele defendeu a transparên-

cia nas informações e a necessidade de que ela chegue à população e, ainda, apresentou ainda o site da Câmara Municipal, no qual os paraenses podem ter acesso a todas as informações sobre o Poder Legislativo, incluindo gastos e salários.

Vinício acrescentou: "Hoje, a TV Câmara passa ao vivo as sessões, que são gravadas e publicadas no Youtube posteriormente. Todas as audiências públicas também são divulgadas ao vivo. Cada vereador presta contas de seu mandato nas redes sociais. Atualmente temos a possibilidade de participação efetiva da população em cobrar, participar e gerar sugestões".

O empresário Francisco da Silva, proprietário da Agely Soluções em Tecnologia, e o aluno da RenovaBR Rafael Flávio, também utilizaram do espaço para discutir sobre educação, mercado de trabalho e empreendedorismo. Ressaltaram as possibilidades abertas a partir da tecnologia. Rafael Flávio, que participou da implementação da Escola do Legislativo de Paraíso, defendeu o fomento do ensino e da prática de ações inovadoras nas escolas, unindo sociedade civil organizada, poder público e iniciativa privada.

Francisco apresentou diversos projetos sociais para aprendizado de tecnologia com alunos desenvolvidos por ele e comentou que a rede de ensino, de modo

geral, precisa incentivar e promover mais a inovação e o empreendedorismo entre os alunos. Para ele, as novas tecnologias podem contribuir com campos como meio ambiente, evitando desperdícios, e a geração de emprego e renda, como no caso do Uber.

Por fim, a última mesa temática reuniu a superintendente regional de ensino, Maísa Barreto, e o presidente do Instituto Inclua, Caio Toledo, que abordaram os desafios da educação. Maísa disse que a superintendência trilha um caminho de chamar os gestores escolares à responsabilidade. "O que mais escutamos é que os jovens não estão querendo nada. Eles querem, sim, saber muita coisa. O que não querem é ver repetido o que está sendo feito dentro da sala de aula, às vezes. Isso está atrelado à qualidade do ensino que eles vêm recebendo dentro da escola".

Caio, por sua vez, pontuou que o mercado de trabalho, em 20 anos, será muito diferente do atual, sendo que a educação, em geral e a educação inclusiva, não estão acompanhando esse processo. "Os alunos não querem que digam para eles o que eles desejam, mas que os ajudem a enxergar possibilidades. Se a gente não juntar o que estamos propondo com o que eles gostariam que fosse proposto, teremos dificuldades nesse processo", finalizou.

A TEORIA DO NONSENSE

(*) Ely Vileitez Lisboa

Tudo que se refere à vida, aos seres humanos, é algo muito complexo. A começar pelo discutível livre arbítrio, que foi mais um presente de grego. Se fôssemos como os anionais, tudo seria tão simples. Era só seguir os instintos, jamais haveria dúvidas, remorsos, traumas. É bem verdade que então os psicólogos e os psiquiatras perderiam a clientela, mas viver não seria tão perigoso, como já nos alertou mestre Guimarães Rosa.

Vejam alguns exemplos elucidativos. Partamos do sentimento mais humano, o amor. Se a pobre vítima jamais o conheceu, a vida seria insossa, sem sentido. Se eleitos, o encontramos, o preço é alto, devido à complexidade do sentimento. É o tema mais cantado por todos os poetas, mas é sem dúvida o grande Camões, que o descreveu melhor. "O amor é fogo que arde sem se ver / É ferida que dói e não se sente / É um contentamento descontente, / É dor que destina sem doer".

Sim, amar é, sem dúvida, o céu e o inferno. Nem se pode dizer que o amor é efêmero, pois ele é de tal modo complexo, que não se capta o que ele é. Sua complexidade está em ordem direta à beleza, ao alubrimento, ao êxtase e inversamente à lógica, à normalidade, ao usual, ao rotineiro. O amor é um susto, um desmaio da alma, uma ascensão, uma descida aos infernos.

Assim é tudo o que se refere à humanidade: antíteses, paradoxos, oximoros vivos, certezas e dúvidas, o pretenso eterno e a drástica efemeridade. Vinícius de Moraes foi muito feliz ao avisar que o amor é belo, infinito enquanto dure... Inventou-se o relógio, a vida é

toda cronometrada. esqueçamos outro aviso do poeta Cassiano Ricardo: "Desde o momento em que se nasce, / já se começa a morrer".

Nós somos, portanto, marionetes de Deus e, na verdade, nada sabemos, na faina de possuir, crescer, ter. Vivemos com a espada de Dâmoles sobre a cabeça. A qualquer momento somos convidados para sair do palco, porque a peça acabou. E a quem reclamar? Na vida não há guichê de reclamações e o pior, todo pretenso Manual de Instruções é falso, mera balela.

Os pobres seres humanos continuam sempre teleguiados pelo chamado instinto de sobrevivência. Conversando com uma amiga inteligente, perguntei-lhe se ela gostava de viver. Ela disse que sim, porque deste lado da vida, ao menos conhecemos como são as coisas, os perigos e alçapões que poderão surgir. Do lado de lá é pior, tudo são hipóteses.

E assim vai a vida, caminha a humanidade, plena de erros e acertos, animais pretensamente racionais, que na realidade, pouco sabem. E o pior, não há a quem reclamar de todo este nonsense. Viver parece um jogo de cartas marcadas. Ninguém sabe quando alguém está roubando, ou quem distribui as cartas.

Só há uma lei maior: o jogo deve sempre continuar. Não há um fim previsto para o final da partida. Ela virá com certeza, mas o quando é segredo indevassável e aquele que fraudar esta lei pétreia, é duramente castigado.

(*) Ely Vileitez Lisboa é escritora
E-mail: elyvileitez@uol.com.br

**COLÉGIO
CRESCER**

AQUI O ENSINO
TRANSFORMA
O MUNDO

Berçário - Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II

Em nossa escola somamos as experiências de vida com o aprendizado.

@colgiocrescersp
 colgiocrescersp
 (35) 3531-4197
 (35) 99906-4197
 colgiocrescersp.com.br

Você e sua família tem um motivo a mais para
Sorrir

AMPARA
Assistência Médica e Odontológica

TEL.: (35) **3539-3600**

ANS - nº 32546-5
CRO/MG 4898

PLANO ODONTOLÓGICO

Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188